



FÓRUM  **ESTADUAL**
das microempresas e empresas de pequeno porte

BOLETIM DE CRÉDITO

O Fórum Estadual das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado de Pernambuco foi criado em 03 de julho de 2008, através do Decreto Nº 32.040, tendo, entre outros objetivos o propósito de articular e promover, em conjunto com órgãos do governo estadual, municipal e federal, a regulamentação necessária ao cumprimento dos aspectos não tributários do Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, bem como acompanhar a sua efetiva implantação, atos e procedimentos dele decorrentes no âmbito do Estado de Pernambuco, visando garantir um tratamento diferenciado nos campos tributário, previdenciário e creditício.

Contando com o apoio do Sebrae em Pernambuco, Banco do Nordeste, Banco do Brasil e Caixa Econômica, o Fórum está publicando seu 1º Boletim de Crédito com o intuito não só de divulgar à comunidade empresarial de Pernambuco o montante de crédito concedido às MPE, mas também de atender o que trata a Lei Complementar 123/2008 (Lei Geral), em seu Capítulo IX, Art. 58: “Os bancos comerciais públicos e os bancos múltiplos públicos com carteira comercial e a Caixa Econômica Federal manterão linhas de crédito específicas para as microempresas e para as empresas de pequeno porte, devendo o montante disponível e suas condições de acesso ser expressos nos respectivos orçamentos e amplamente divulgadas. Parágrafo único. As instituições mencionadas no caput deste artigo deverão publicar, juntamente com os respectivos balanços, relatório circunstanciado dos recursos alocados às linhas de crédito referidas no caput deste artigo e aqueles efetivamente utilizados, consignando, obrigatoriamente, as justificativas do desempenho alcançado”.

Desse modo, a partir desta primeira edição, o Fórum está se propondo a publicar trimestralmente o Boletim de Crédito não só com o montante de recursos alocados nas MPE, mas também informações relativas a linhas de crédito, taxas de juros médias e a inadimplência, dentre outras informações relevantes.

TAXAS DE JUROS MÉDIAS PRATICADAS COM PESSOAS JURÍDICAS

Motivadas pelo incremento nas operações de crédito pré-fixadas, as taxas de juros praticadas para as empresas no mês de janeiro/2010 subiram em relação ao mês anterior. Na modalidade de conta garantida a alta foi de 4 pontos percentuais, fazendo com que a taxa desse produto rompesse novamente a barreira dos 80% a.a.. A taxa para as operações de capital de giro ficou em torno de 30,1% a.a. e para aquisição de bens em 19,44% a.a..

Fonte: Banco Central

O ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA NO SISTEMA FINANCEIRO

A taxa de inadimplência, considerando os atrasos superiores a noventa dias, caiu mais um ponto percentual em janeiro/2010, atingindo assim 5,5% do total da carteira de crédito referencial, o que a coloca em mesmo nível da inadimplência verificada em maio do ano passado. A inadimplência no segmento empresarial manteve-se estável em relação ao mês anterior (3,8%), enquanto que nos financiamentos às pessoas físicas verificou-se queda para 7,7%.

VOLUME DE CRÉDITO DESTINADO ÀS MPE NO BRASIL NO ANO DE 2009

As principais instituições financeiras conveniadas com o Sebrae divulgaram seus resultados referentes ao ano de 2009, o que permite a identificação do saldo das operações de crédito concedido por essas no ano passado. A seguir apresentamos um comparativo entre o crescimento percentual das carteiras de crédito das instituições conveniadas (total geral e concedido para MPE) e o crescimento da carteira de crédito no Sistema Financeiro Nacional (total geral e concessões até R\$100 mil):

Banco do Brasil: a carteira total de crédito da instituição chegou a R\$300,8 bilhões, sendo que 14,9% (R\$44,9 bilhões) foram destinados às micro e pequenas empresas. Isso representa uma evolução de 29% em relação ao final de dezembro;

Caixa Econômica Federal: com um crescimento de 55% no ano em sua carteira de crédito, a instituição foi a que mais incremento apresentou no ano de 2009, atingindo em dezembro o volume de R\$126,5 bilhões. Desse total, R\$7,3 bilhões foram destinados às micro e pequenas empresas, o que representa um crescimento de 16,3% em doze meses.

Banco do Nordeste: a carteira total de crédito, incluindo os recursos do banco e do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), chegou a R\$ 36,2 bilhões. O valor total de operações com MPE chegou a R\$ 1,8 bilhão, o que representa um crescimento de 43,7% em relação ao ano de 2008, enquanto que as operações realizadas no âmbito do Crediamigo chegaram a 1,5 bilhão, um incremento de 38% em relação ao ano anterior.

CRÉDITO PARA MPE EM PERNAMBUCO

O volume total das operações de crédito realizadas pelos bancos públicos com as MPE, em Pernambuco, no ano de 2009, atingiu o montante de **R\$ 1 bilhão de reais** contra R\$ 860 milhões em 2008, registrando um incremento da ordem de 16,3%. A seguir apresentamos resultado dos três bancos públicos que atuam no Estado.

Banco do Brasil: as operações de crédito com MPE chegaram a R\$ 322,5 milhões, em 2009, contra R\$ 245,5 milhões em 2008, uma evolução da ordem de 31,4%.

Caixa Econômica Federal: as operações de crédito com MPE chegaram a R\$ 491,1 milhões, em 2009, contra R\$ 473,7 milhões em 2008, uma evolução da ordem de 3,67%.

Banco do Nordeste: a carteira total de crédito, incluindo os recursos do banco e do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), chegou a 208,5 milhões em 2009, contra 140,7 milhões em 2008, o que representa um crescimento de 48,25%, ficando acima da média nacional, que foi de 43,7%.

Fonte: informações prestadas a Fórum da MPE pelas superintendências desses agentes financeiros em Pernambuco.

FAMPE – FUNDO DE AVAL ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.

Instrumento disponibilizado pelo Sebrae para concessão de garantias complementares nas operações de crédito com MPE, atualmente o fundo é regido pela Resolução CDN 199/2009, de 29.10.2009, tendo como finalidade oferecer garantias nas operações de investimento fixo, com ou sem capital de giro associado, de capital de giro puro (não rotativo) para exportação, na fase pré embarque e para a promoção do desenvolvimento tecnológico /inovação.

Quanto aos resultados alcançados no Estado de Pernambuco, o fundo possibilitou um volume de financiamento de aproximadamente 80 milhões de reais, contabilizados desde sua criação, em 1995, até 31 de dezembro de 2009. Atualmente, em Pernambuco, o Fampe é operacionalizado apenas pelo Banco do Brasil.

Essas operações atenderam aproximadamente 2.719 micros e pequenas empresas, sendo que no final do ano passado, encontravam-se vigentes 1.631 operações, no valor total de R\$ 55 milhões e saldo de garantias da ordem R\$ 42 milhões.

Instituições/Entidades Representativas do Fórum Estadual das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte de Pernambuco

- Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDEC
- Secretaria de Administração – SAD
- Secretaria de Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente – Sectma
- Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG
- Procuradoria Geral do Estado – PGE
- Secretaria Especial da Juventude e Emprego - SEJE
- Secretaria Especial de Articulação Social - SEAS
- Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – AD Diper
- Junta Comercial do Estado de Pernambuco - Jucepe
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae
- Associação Municipalista de Pernambuco - Amupe
- Conselho Regional de Contabilidade - CRC
- Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Comicro
- Federação das Associações das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Femicro
- Federação das Indústrias de Pernambuco - Fiepe
- Federação do Comércio de Pernambuco - Fecomercio
- Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas - FCDL
- Federação de Apoio as Associações Comerciais de Pernambuco - Facep

